

PUBLICIDADE

Chorar sobre o óleo derramado não reduz os danos à zona costeira

'Instrumentos e informações para orientar as ações de contenção de derramamentos de óleo ainda são precárias no Brasil'

Alexander Turra, Margareth Copertino e Leandra Gonçalves, pesquisadores
18 de outubro de 2019 | 14h00

Na sequência de más notícias para a conservação ambiental no Brasil, mais de 2 mil quilômetros do litoral brasileiro estão contaminados com **óleo**. Em 30 de agosto de 2019, as primeiras **manchas** foram observadas na Paraíba. O **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)**, em 17 de outubro, informou que 187 localidades de 77 municípios dos 9 Estados do **Nordeste** já foram afetados, com mais de 200 toneladas de óleo removidas. O volume perdido no oceano é bem maior

pois apenas uma parte permanece na superfície, ou logo abaixo dela, formando o material pastoso que está impactando praias, manguezais e recifes de coral.

LEIA TAMBÉM > [Bolsonaro insinua que derrame de óleo poderia ser ação criminosa para prejudicar leilão de petróleo](#)

O petróleo é altamente tóxico para a biodiversidade, levando à morte ou a efeitos subletais, com consequências duradouras para a saúde de organismos marinhos e de quem os consome. Até o momento, há registro da presença do óleo em 15 Unidades de Conservação que deveriam resguardar a biodiversidade e ser protegidas de tais impactos. Há incertezas sobre a continuidade e extensão da contaminação que pode atingir áreas sensíveis como o Arquipélago de Abrolhos, que abriga o maior banco de recifes de coral do Atlântico Sul.

ADVERTISING



inRead invented by Teads

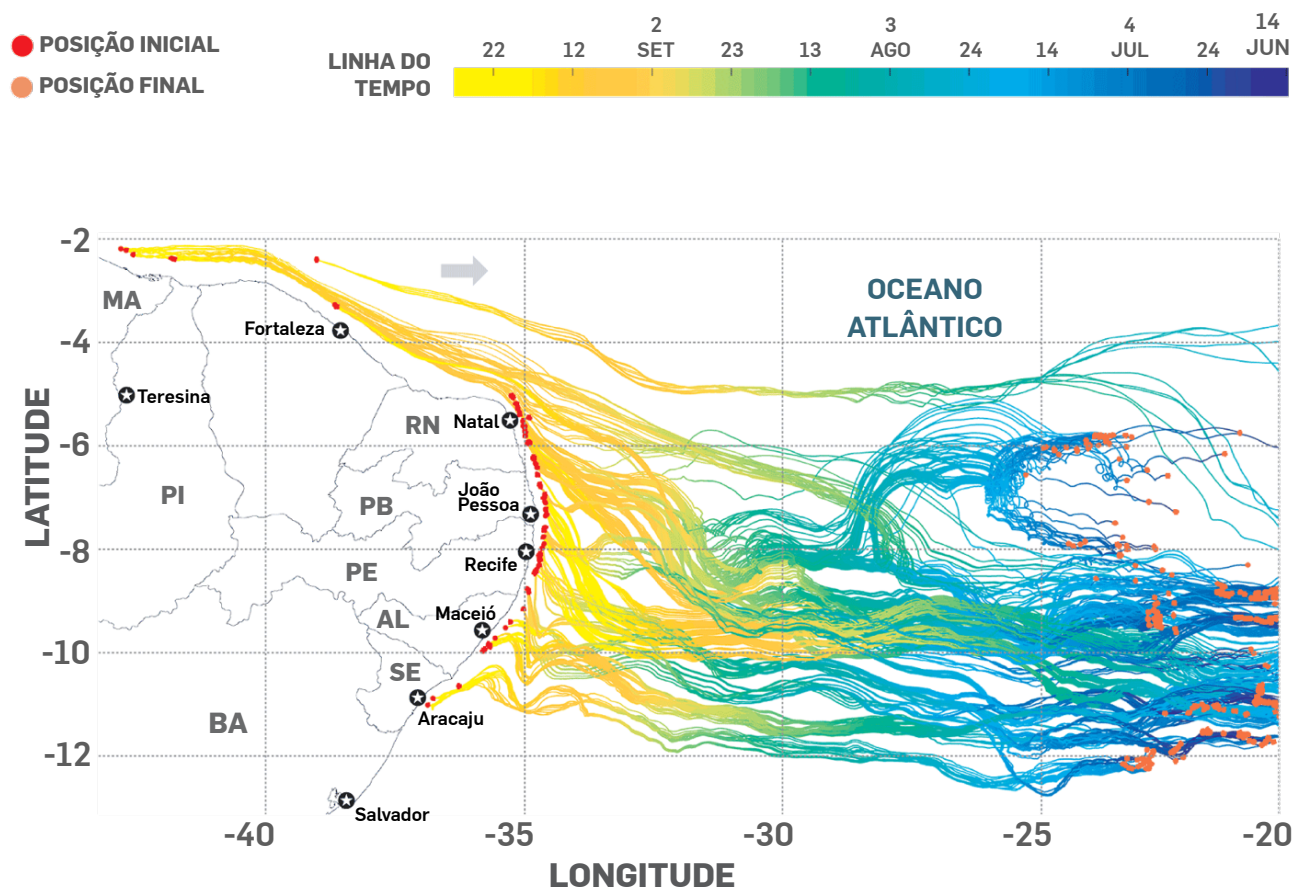


Manchas de óleo apareceram no litoral de Sergipe, nos municípios de Pacatuba e Pirambu.
Foto: Adema/Governo de Sergipe

Esse já é considerado o pior desastre no litoral brasileiro, em termos de extensão geográfica, e as falhas na resposta do poder público centram-se em aspectos técnicos e de gestão.

Caminho

Estudo faz simulação reversa das manchas de petróleo para estimar sua origem



Fonte: Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Lamce)

Instrumentos e informações para orientar as ações de contenção de

derramamentos de óleo ainda são precárias no Brasil. Um exemplo é a ausência de radares de alta frequência que avaliam, em tempo real, a presença de óleo e a direção das correntes, informações básicas para alimentar modelos computacionais que permitem a localização e a caça às manchas.

Mesmo assim, a utilização do conhecimento sobre as correntes marítimas, associado à cronologia dos eventos de dispersão das manchas, permitiu a pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) estimar o local provável do vazamento.

PARA ENTENDER

Entenda o vazamento de petróleo nas praias do Nordeste



Óleo se espalha pelos 9 Estados da região. O poluente foi identificado em uma faixa de mais de 2 mil quilômetros da costa brasileira

A demora para o início da reação ao impacto crescente aponta para deficiências de gestão. O Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional (Decreto 8.127/2013) deveria estar operacional. A Autoridade Nacional do Plano é coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente. Ainda, o MMA deveria ter convocado imediatamente o Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), formado por Ibama, Marinha e Agência Nacional do Petróleo (ANP).

No entanto, o GAA foi acionado tardiamente. Faltou coordenação por parte do governo federal e articulação junto aos demais níveis da federação, bem como transparência junto à sociedade.



Mancha de óleo atinge praias do Nordeste

A zona costeira e marinha brasileira tem enorme extensão, assim como os desafios para sua gestão. Um quarto da população brasileira (50 milhões) vive na zona costeira. Além da relevância para a segurança alimentar, a economia do mar contribui com cerca de 19% do Produto Interno Bruto do Brasil com atividades como extração de minérios, petróleo e gás, defesa, portos e transporte marítimo, indústria naval, turismo e cultura. A responsabilidade dos tomadores de decisão deve ser proporcional ao tamanho desse desafio.

É pouco chorar pelo óleo derramado... O oceano e a sociedade brasileira merecem muito mais do que isso!

***ALEXANDER TURRA É PESQUISADOR DO INSTITUTO OCEANOGRÁFICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)**

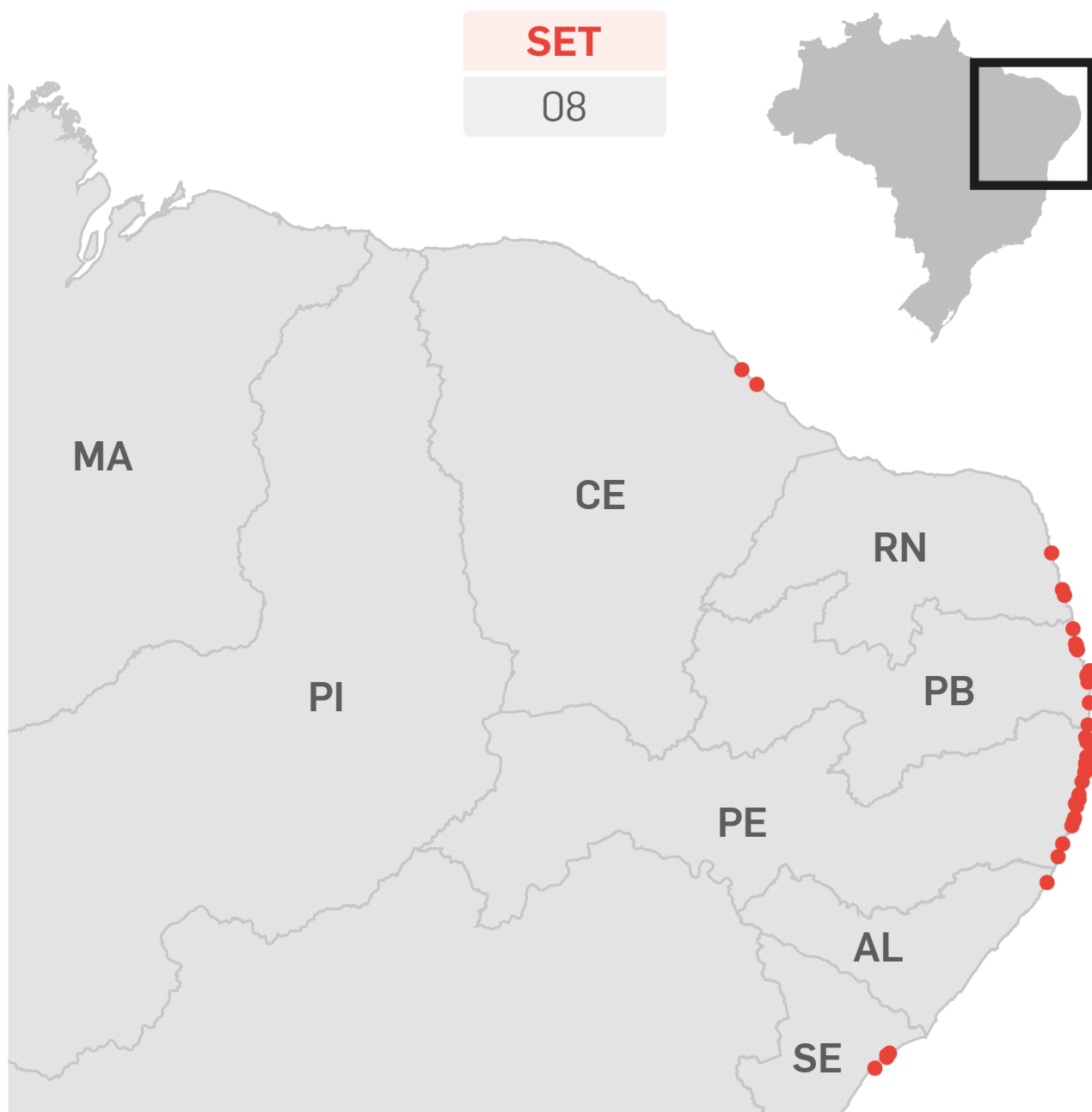
***MARGARETH COPERTINO É PESQUISADORA DO INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)**

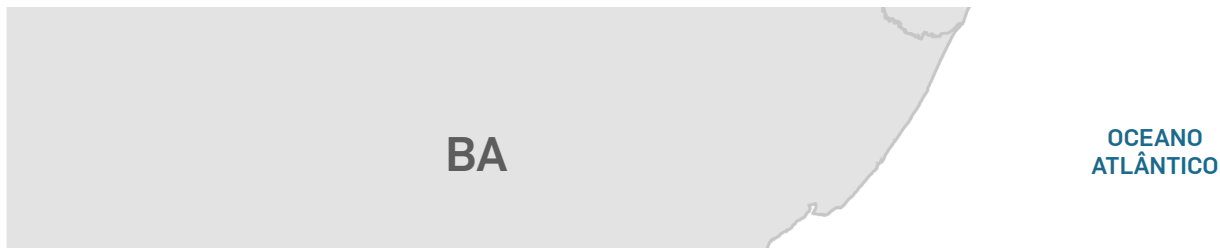
***LEANDRA GONÇALVES É PESQUISADORA DO INSTITUTO**

OCEANOGRÁFICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

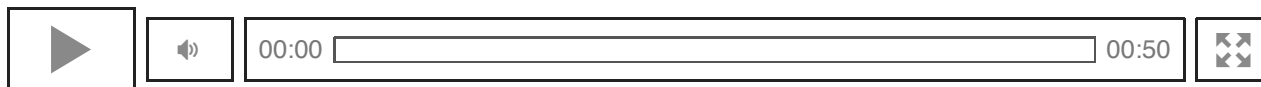
****O ARTIGO É SUBSCRITO PELA COALIZÃO CIÊNCIA E SOCIEDADE, QUE REÚNE 70 CIENTISTAS DE INSTITUIÇÕES DE PESQUISA DE TODAS AS REGIÕES BRASILEIRAS.**

Vazamento de petróleo - Praias afetadas





Manchas negras em paraísos



NOTÍCIAS RELACIONADAS

[PF e Marinha vão atrás de dois clientes da Shell](#)

[Governo federal é cobrado por plano contra avanço de óleo no litoral](#)

[Manchas de óleo atingem Baía de Todos-os-Santos e piscinas naturais de AL](#)

Tudo o que sabemos sobre:

Brasil [América do Sul]

USP [Universidade de São Paulo]

Ibama [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis]

Inpe [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais]

Ministério do Meio Ambiente

Marinha do Brasil

ANP [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis]

biodiversidade

economia

oceanografia

petróleo

turismo

ensino superior

Região Nordeste

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

PUBLICIDADE

MAIS NA WEB

The Early Signs of Psoriasis

Yahoo Search

[Pics] Where Are the Women From Two and a Half Men Today?

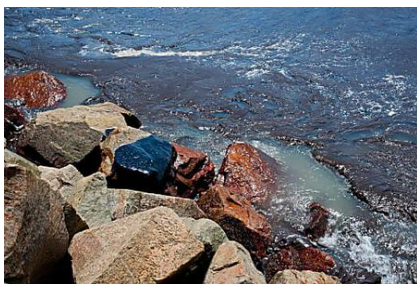
History By Day



The Incredible New 2019 Luxury Sedans Will Blow You Away - Research 2019 Luxury Sedans under 50k

Yahoo! Search

RECOMENDADAS PARA VOCÊ



200 toneladas de óleo foram recolhidas nas praias do Nordeste



Turista com pacote para o Nordeste pode cancelá-lo sem multa, diz Procon



O seminário 'A Despoluição dos Rios' é uma parceria entre a Fiesp e o Estado

DESTAQUES EM *SUSTENTABILIDADE*



200 toneladas de óleo foram recolhidas nas praias do Nordeste



Suspeito por óleo, navio fantasma 'dribla' radares



Ibama cobra explicações da Shell sobre barris encontrados no litoral do Nordeste

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

 **Tendências:**

[Elefanta Ramba](#) chega ao Brasil e segue para 'aposentadoria' em santuário de elefantes

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom Hoteis.com em 2019

9% de desconto com Cupom Hoteis.com

Cupom de desconto Submarino Viagens em 2019

Confira no Submarino Viagens pacotes com 20% Off

Cupom MaxMilhas 2019

5% de desconto em todo o site! Cupom de desconto Maxmilhas incluso no carrinho